# Uma questÃ£o de decÃªncia!

13-Dec-2010

OpiniÃ£o

Texto de Maria da GraÃ§a M. Pinto

Â«O Governo anunciou, na quarta-feira, novos atentados aos direitos de quem trabalha . SÃ³crates, obedecendo Ã voz do dono, Bruxelas, pretende precarizar, ainda mais, a vidaÂ de quem trabalha, mexendo no CÃ³digo do Trabalho, por forma a facilitar os despedimentos.

Â E o nÃºmero de desempregados sem qualquer protecÃ§Ã£o nÃ£o pÃ¡ra de crescer. Em Outubro, segundo dados divulgados pelo Instituto de SeguranÃ§a social,Â menos de 300 mil pessoasÂ Â tinham acesso a uma prestaÃ§Ã£o de desemprego. Entretanto, se tivermos em conta que o INE estima a existÃªnciaÂ Â de cerca de 609 mil de desempregados no Ãºltimo trimestre de 2010 isto significaÂ queÂ a percentagem de pessoas sem qualquer apoio ultrapassa os 48%.Â E quando se prevÃª um cenÃ¡rio de recessÃ£o para 2011 Ã© previsÃ-vel que o desemprego conheÃ§a em Portugal contornosÂ ainda mais assustadores.

Ã‰, tambÃ©m, de esperar que as estatÃ-sticas de pobreza no paÃ-s continuem aÂ disparar , contrastando de forma escandalosa com o crescimento da riqueza de alguns que beneficiando da complacÃªncia do Estado engrossam a sua fortuna Ã custa do erÃ¡rio pÃºblico.

Segundo o Jornal Correio da ManhÃ£, na zona franca da MadeiraÂ mais de 740 milhÃµes de euros fugiram ao fisco, sendo que num total de 2678 sociedades, 2435 nÃ£o tÃªm nenhum trabalhador, sendo que o seu endereÃ§o Ã©, apenas, um endereÃ§o postal.

De acordo comÂ o mesmoÂ jornal, que teve acesso a dados do MinistÃ©rio das FinanÃ§as, 1.679 sociedades sedeadas no offshore da Madeira declararam proveitos, mas apenas 51 pagaram impostos, o que significa queÂ seÂ fosse aplicada a taxa mÃ©dia de IRC (20%), essas empresas deveriam ter pago ao Estado portuguÃªs cerca de 750 milhÃµes de euros. No entanto o fisco recebeu apenas 5,9 milhÃµes de euros.

Perante dados como estes, Ã© preciso ter descaramento paraÂ continuar aÂ exigir sacrifÃ-cios aos mesmos de sempre eÂ proteger aqueles que arrastaram o paÃ-s para uma grave crise econÃ³mica e social. Para quando a introduÃ§Ã£o de um mÃ-nimo de decÃªncia nas polÃ-ticas governamentais?!

GraÃ§a Pinto â€“ DirecÃ§Ã£o Distrital do BE â€“ Viseu, 11 de Dezembro de 2010.Â»

GraÃ§a Pinto deixa a sua opiniÃ£o em:

Emisora das Beiras

viseumais.com

obeirao.net

Â